



***Implementação de horta urbana em alojamento universitário:  
sustentabilidade e formação para a cidadania***

*Urban garden implementation in university house: sustainability and citizenship*

*Seção Temática: Sistemas de produção agroecológica*

**Resumo**

A prática de conhecimentos agroecológicos aplicados por meio da agricultura urbana contribui para a melhoria de qualidade de vida e contribui para a formação cidadã dos indivíduos envolvidos. O trabalho exposto surgiu pela necessidade de solucionar a questão da destinação de resíduos domésticos, e, de forma associada, a dificuldade de suprimento em alimentos aos usuários dos serviços de moradia e alimentação, a qual nos finais de semana é restrita ao café da manhã e almoço. Objetivou-se descrever e avaliar a implementação e adoção de horta urbana por estudantes em vulnerabilidade socioeconômica residentes do alojamento da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG e como a experiência influenciou na qualidade de vida, formação cidadã, percepção e interesse sobre agroecologia. Constatou-se que o uso da agricultura urbana sob uma perspectiva agroecológica é uma alternativa para melhoria da qualidade de vida em moradias e para ampliar o conhecimento agroecológico.

**Palavras-chave:** Horta urbana; Hortaliças; Gestão ambiental; Compostagem; Qualidade de vida.

**Abstract:**

The agroecological knowledge practice was applied in urban agriculture and contribute to improving life quality and civic education. This work approached the need of intended domestic waste associated to difficulties in food supply of housing residents of the Federal University of Viçosa (UFV), which on weekends is restricted to breakfast and lunch. This study described and evaluated the implementation and adoption of urban garden for resident socioeconomic vulnerability students of UFV ( Viçosa-MG), and how the experience influenced life quality, civic education and interest in agroecology. It was found that the use of urban agriculture with an agro-ecological approaches is an alternative to improve life quality in housing and expanded the agro-ecological knowledge.

**Keywords:** urban garden; vegetables; environmental management; composting; life quality



## **Introdução**

A transformação social é o caminho para se alcançar padrões mais adequados de qualidade de vida pelas populações e para a construção de uma sociedade mais justa. Para isso é necessário buscar um processo amplo de educação, que, ao invés de predefinir um sujeito, o coloca no contexto da transformação das condições objetivas pelo exercício da práxis social (Loureiro, 2005). Para isso, a educação formal e o conhecimento técnico devem vir acompanhados de um saber compreensivo e cognitivo, subjetivo e político pelo agente, que lhe permita ampliar a crítica e a inventividade onde atua (CAMPOS, 2011). Por meio da práxis social o sujeito se afirma no mundo, num movimento de transformação das circunstâncias que determinam que este forme ideias, desejos, vontades, teorias, os quais o motivam a criar novas circunstâncias, não de modo espontâneo, mecânico e repetitivo, mas reflexivo, pelo autoquestionamento, remetendo a teoria à prática. A instalação e o manejo da Horta Urbana no Alojamento se iniciou a partir da participação voluntária de um grupo de estudantes no Projeto PIBEX, cujo propósito era de articular a coleta seletiva do lixo produzido pelos prédios dos dois alojamentos vizinhos localizados no Campus da Universidade Federal de Viçosa, como também de realizar uma campanha de consciência ecológica nas moradias no campus. Em geral, os alojamentos não possuem coleta seletiva, sendo assim, não há a destinação correta de lixos químicos como lâmpadas frias queimadas, baterias e pilhas. A falta da separação do lixo orgânico também causa o problema do chorume que, ao ser derramado perto dos alojamentos, contamina o solo e atrai vetores de doenças, como ratos, baratas e formigas. A ação apresentada transcendeu esse projeto e tomou formato próprio e autonomia de um grupo específico de moradores de dois apartamentos do Alojamento Pós, com recursos e esforços próprios. A iniciativa foi de dois estudantes dos cursos de Bacharelado em geografia e Engenharia Agrônoma que sempre cultivaram plantas nas suas residências, mas em pequena escala e com dificuldade, pela falta de espaço. Estes foram motivados pela necessidade de solucionar a



questão do lixo, e, de forma associada, a dificuldade de suprimento de alimentos aos estudantes durante os finais de semana, quando o serviço de alimentação é restrito ao café da manhã e almoço nos refeitórios.

O objetivo desse trabalho foi descrever e avaliar a iniciativa da horta urbana no alojamento da Universidade Federal de Viçosa como forma de melhorar a qualidade de vida de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.

### **Metodologia**

A instalação da horta urbana consistiu na confecção de uma estrutura suspensa de vasos, e uso de húmus como substrato e/ou como adubo. Nesses vasos foram estabelecidos cultivos de hortaliças e plantas medicinais. A base para o funcionamento foi o ciclo da matéria orgânica, a economia de água e a reciclagem de resíduos caseiros. A compostagem foi feita a partir da instalação e manejo do minhocário caseiro, que permite transformar os resíduos orgânicos em húmus de minhoca. Outro produto da compostagem é o chorume que pode ser utilizado como adubo se diluído em água e armazenado com os devidos cuidados. Os vasos foram confeccionados com garrafas pet, as mudas foram adquiridas no Grupo Entre Folhas e comunidade local. A manutenção é feita pelos moradores da casa e demanda rega diária e manejo regular. A execução e melhoria da instalação da horta foram feitas a partir do compartilhamento diário dos conteúdos programáticos das disciplinas e conceitos discutidos nos cursos, tais como microbiologia do solo, entomologia, fertilidade do solo, no contexto do planejamento urbano, saneamento básico, sabedoria popular e soberania alimentar, observação e informações obtidas de maneira informal. A metodologia para avaliação do trabalho foi realizada por meio de entrevista semiestruturadas (TRIVINOS, 1995) com os moradores, no total de 12 estudantes residentes do apartamento 1932, dos cursos de Geografia, Engenharia Agrônoma, Pedagogia, Ciências Sociais, Engenharia de Agrimensura, Economia Doméstica e Geografia.

### **Resultados e discussões**



A iniciativa exposta viabilizou a horta em uma moradia do alojamento, onde estão sendo cultivadas cerca de 30 espécies vegetais, dentre hortaliças folhosas, de frutos, tuberosas, leguminosas, plantas medicinais e plantas ornamentais. Em termos de abastecimento, as hortaliças são utilizadas em refeições coletivas nos finais de semana, feriados e eventualmente durante a semana, o que permite uma alternativa de baixo custo e saudável quando necessário. As plantas medicinais são utilizadas para o preparo de chás que são consumidos diariamente pelos moradores. O manejo cotidiano da horta urbana ampliou a perspectiva que os estudantes tinham sobre o conhecimento agroecológico (Tabela 1) A maioria dos moradores percebeu melhoria de sua qualidade de vida, principalmente em termos de consumo alimentar, saúde e gestão ambiental (Tabela 1).

<b>100%</b>	Reciclam o lixo após introdução do projeto
<b>91%</b>	Consideram uma melhoria em sua qualidade de vida com a introdução da horta
<b>91%</b>	Diminuíram o uso de medicamentos alopáticos após início da horta
<b>91%</b>	Aumentaram seu interesse em Agroecologia depois da introdução da horta
<b>73%</b>	Aumentaram seu consumo de hortaliças depois da experiência
<b>73%</b>	Já tinham algum conhecimento sobre Agroecologia
<b>73%</b>	Aprenderam algum princípio Agroecológico com a inserção e manejo da horta urbana
<b>64%</b>	Aplicaram algum conhecimento adquirido com a horta em outros locais
<b>27%</b>	Reciclavam o lixo antes do projeto

Tabela 1-Resultados do estudo de caso realizado.

### **Considerações Finais:**

Portanto a implementação da horta urbana foi uma alternativa que melhorou a qualidade de vida dos estudantes dos moradores, pois, embora pontualmente, deu destinação do lixo orgânico, com a vantagem de viabilizar uma alimentação



complementar e mais saudável e prazerosa, trazendo benefícios do ponto de vista prático e social.

### **Conclusões**

A agricultura urbana sob a perspectiva agroecológica é uma alternativa para melhoria da qualidade de vida em moradias e ampliar o conhecimento agroecológico em bases concretas.

### **Agradecimentos**

À FAPEMIG, ao CNPq e MDA, pelo apoio financeiro.

### **Referências bibliográficas:**

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. A mediação entre conhecimento e práticas sociais: a racionalidade da tecnologia leve, da práxis e da arte. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 6, n. 17, p. 3033-3040, 2011.

LOUREIRO, CARLOS FREDERICO BERNARDO. COMPLEXIDADE E DIALÉTICA: Contribuições à práxis política e emancipatória em educação ambiental – **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 26, n. 93, p. 1473-1494, 2005.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1995